

ACCOERJ em ação:

ano VI : nº 32 | mai.jun:2005

Informativo Oficial da Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro

Vem aí o Novo Estatuto da ACCOERJ!

Confira entrevista com um de seus idealizadores

PÁGINA 3

Acompanhe o movimento geral dos convênios no Rio.

Grupo Unidas/RJ resiste implantar CBHPM

PÁGINA 4

CAARJ não paga ortopedistas.

Médicos ameaçam parar atendimento

PÁGINA 7

Curso promovido pela ACCOERJ ensina funcionários de clínicas ortopédicas utilizarem a CBHPM

PÁGINA 8

Quem somos nós?



A **CENTROTRAUMA Ortopedia e Traumatologia Ltda.**, localizada na Estrada do Galeão, nº 1803, um dos pontos mais movimentados da Ilha do Governador, é uma clínica basicamente familiar, condição que na opinião do seu diretor médico **Helio Aguiar**, só traz vantagens: *"Conviver com meus filhos diuturnamente é extremamente agradável e vê-los dar seqüência no que plantei desde o início da minha vida melhor ainda"*. Nesta edição do Jornal ACCOERJ em ação o leitor vai conhecer um pouco da história da **CENTROTRAUMA**, empresa que deu certo porque acredita e investe no potencial de três jovens empreendedores e acima de tudo competentes profissionais. Vale conferir.

PÁGINA 5

Ortopedia participa das decisões nas Câmaras Técnicas da CBHPM e de Órtese e Prótese

PÁGINA 7



: PALESTRA

“Como desenvolver um trabalho preventivo contra glosas”

Tema da palestra ministrada por **Rosângela Monteiro** na reunião mensal dos ortopedistas, promovida pela **ACCOERJ**, no dia 30 de junho. A consultora da FAT – Faturamento Hospitalar, apontou as dificuldades mais freqüentes que o Setor de Faturamento das clínicas e consultórios enfrenta com as glosas técnicas e administrativas: falta de justificativa médica nos curativos pós-operatórios e consultas com procedimento; cirurgia por vídeo sem autorização ou acordo de utilização junto ao convênio; guia de honorário médico, sem carimbo, assinatura (em alguns casos é de toda a equipe); mudança de código da AMB ou intercorrência cirúrgica justificada e autorizada posteriormente; cobrança das vias de acesso e tipo de acomodação autorizada na guia; rasura na guia; empresa excluída; serviços sem cobertura em contrato; segunda consulta no mês sem justificativa.

A pesquisa e a análise foram baseadas em relatos de alunos dos cursos e treinamento realizados pela **ACCOERJ** e empresas do segmento.



Ortopedistas reconhecem: “As glosas prejudicam a produção do Setor de Faturamento de nossas clínicas e consultórios”.

EXPEDIENTE

Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro - ACCOERJ

Rua Teresa Guimarães, 92 | CEP 22280-050

tel.: [21] 2543-5086 | fax: [21] 2543-4631 | www.accoerj.com.br

Diretor presidente | Celso Antunes Rodrigues

Diretor vice-presidente | José Eduardo Amarante

Diretor secretário | Renato Bastos Pereira

Diretor tesoureiro | Paulo Roberto Rodrigues de Almeida

Conselho fiscal | João de Souza Gaspar, Jorge Luiz Borges Petros, Rubene César Lopes de Campos

Conselho disciplinar | Luiz Eduardo Cardoso Amorim, Jackson Galeno, Ivens Coelho da Cunha

Conselho de ética profissional | Eduardo Lopes Martinelli, Ricardo Pinheiro dos Santos

Bastos, Carlos José Bichara Júnior

ACCOERJ em ação:

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável | Tania Maria de Oliveira, Registro MT 18138

Diretor responsável | Celso Antunes Rodrigues

Produção Gráfica e Editorial | Edit Impress : telefax [21] 2567-1761 / 2567-1992

Fotos | Tania Maria/arquivo :: Projeto Gráfico | Tathiana Marcelli

Impressão | SR Editora Gráfica

O *Jornal ACCOERJ em Ação* não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

: EDITORIAL

ACCOERJ na campanha pela implantação da CBHPM e na luta pela valorização da classe médica

Diante da resistência de algumas Operadoras de Planos de saúde a implantar a **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos** a **ACCOERJ**, junto a entidades médicas nacionais, entrou na luta pela implantação da tabela de honorários médicos. A **CBHPM** é uma das nossas maiores conquistas na última década apesar de algumas distorções que, acreditamos, que possam ser corrigidas ao longo do tempo.

Muito se comenta da valorização do trabalho médico e qualidade da assistência à saúde, porém pouco se fala da remuneração justa do profissional. O país hoje possui uma população superior a 170 milhões de habitantes, com cerca de 280 mil médicos perfazendo a relação de um para 600 habitantes, número superior ao preconizado pela OMS.

Nos últimos dez anos os prestadores de serviços aumentaram em mais de 200% as mensalidades dos usuários, mas, a maioria não reajustou os honorários médicos. Por outro lado interferiram na nossa relação com os pacientes, inclusive recusando novas técnicas e procedimentos com intuito de economizarem e aumentarem seus lucros exorbitantes.

Podemos afirmar sem sombra de dúvida, que agora os médicos brasileiros podem contar com um instrumento ético e criteriosamente elaborado para valorizar seu trabalho e defender a sua cidadania e de seus pacientes. Lamentavelmente, a grande maioria dos Planos ainda não adotou a **CBHPM** e nós, médicos, precisamos reagir de forma contundente. A partir deste ponto, todos, sem exceção, devemos nos empenhar para implantação e defesa deste instrumento valioso de nosso trabalho.

Celso Antunes Rodrigues,
presidente da **ACCOERJ**

Ortopedista: comunique a ACCOERJ o nome do Plano a que estiver conveniado, e se já adotou ou não a CBHPM, para que possamos atuar com mais precisão nas assembleias do CREMERJ.

ACCOERJ deseja
boas vindas a nova associada

Associe-se a **ACCOERJ**.

**Centro Ortopédico Reumatológico
e Fisiátrico (Bangu)**

“Nos últimos dez anos os prestadores de serviços aumentaram em mais de 200% as mensalidades dos usuários, mas, a maioria não reajustou os honorários médicos”.

“O Novo Estatuto da ACCOERJ deve ser baseado na ética e na conduta retilínea”

A afirmação é do membro do Conselho de Ética Profissional da ACCOERJ, **Ricardo Pينهiro dos S. Bastos**, um dos idealizadores do **Novo Estatuto** da entidade. Segundo o médico a necessidade em mudar o Estatuto deve-se ao crescimento da Associação em número, em importância e principalmente em responsabilidade: “Os médicos *Frederico Genuíno, o Martinelli, que também faz parte do Conselho e eu, com o respaldo do advogado Alexandre, consultor jurídico da ACCOERJ, elaboramos o Novo Estatuto que levou cerca de quatro meses para ser modificado e aí aproveitamos a chance para difundir algumas idéias baseadas na ética e na conduta retilínea*”, requisitos que os ortopedistas consideram fundamentais para o bom andamento da ACCOERJ. Conheça um pouco do **Novo Estatuto** que depende ainda da aprovação em Assembléia dos ortopedistas

ACCOERJ: Quais as modificações do Novo Estatuto que o senhor avalia como sendo as mais importantes?

RPS: O **Estatuto** antigo só visava o coletivo. Acreditamos que a ACCOERJ deve também se preocupar com o individual, ou seja, o problema de um associado isolado é preocupação de resolução da entidade. Além disso, levamos em conta os critérios para ser associado ou membro da diretoria ou do Conselho da **Associação**.

O senhor durante a entrevista fez questão em destacar os critérios éticos do Novo Estatuto. Cite o mais importante.

O que veda a diretores e conselheiros da ACCOERJ qualquer tipo de vínculo empregatício, prestador temporário ou não de serviços ou colaboradores, a Operadoras de Planos de saúde, na forma da legislação vigente, exceto assistência médica prevista em contratos, clínicas, hospitais e consultórios. Isso eu acho de suma importância.



E os critérios mínimos que o Novo Estatuto exige para se tornar um associado da ACCOERJ?

O **Estatuto** antigo consentia que qualquer clínica ortopédica se associasse a ACCOERJ independente de quem fosse o seu diretor. Agora amarramos um pouquinho isso. O diretor técnico (pessoa jurídica) ou o médico (pessoa física), tem que ser no mínimo inscrito no CRM, ser membro da SBOT, ou pós-graduado, ou ter feito residência em

Ortopedia. Além de preencher esses requisitos mínimos, deve ser apresentado por um associado e, claro, estar de acordo com as novas normas do Estatuto.

Algumas mudanças e penalidades para os associados e membros da diretoria?

Sem dúvida... Os direitos e deveres são mais abrangentes e maiores também as responsabilidades. Os associados que não cumprirem as resoluções das Assembléias podem até ser expulsos da Associação e para os membros da diretoria, faltosos ou omissos a perda de cargos.

Outras mudanças significativas?

Criamos o cargo de segundo vice-presidente porque achamos que a ACCOERJ cresceu e comporta mais um diretor para colaborar. A renovação de no mínimo um terço da diretoria após dois anos é outra mudança interessante, assim como membros da diretoria ou dos conselhos que

sem justificativa faltarem a três reuniões consecutivas ou a seis durante o ano serão afastados de suas funções. O voto nas Assembléias antes por aclamação, agora também poderá ser secreto se assim for decidido pela plenária.

Ao término da nossa entrevista o médico manifestou o desejo que o **Novo Estatuto** colabore para a união de todos os colegas ortopedistas e frisou: “**Precisamos ser fortes mesmo que sejamos menos**”.

Rafael Guerra reeleito presidente da Frente Parlamentar de Saúde

O deputado federal **Rafael Guerra** (PSDB-MG) foi reeleito por aclamação presidente da **Frente Parlamentar de Saúde** até 2007. Criada em 1993, a **FPS** é considerada uma das mais importantes do Congresso Nacional e conta hoje com 240 deputados e 23 senadores. Entre as suas metas, consta à aprovação do **PL 3466/04**, que trata da implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).



FOTO: SITE OFICIAL

O Projeto que dispõe sobre honorários médicos chegou a entrar na pauta de votações na Câmara dos Deputados, mas segundo informações da assessoria de imprensa do deputado Rafael Guerra, “por falta de acordo entre os líderes das bancadas o PL foi retirado de votação e só retornará em agosto, depois do recesso parlamentar”.

Mais um médico no Senado Federal

O médico radiologista, ex-conselheiro do CRM-MA e ex-conselheiro suplente do CFM, **Antonio Leite Andrade**, tomou posse como senador pelo Estado do Maranhão. Ele substituirá temporariamente o senador João Alberto Souza (PMDB-MA), que solicitou licença de quatro meses para tratamento de saúde.

Agora são oito representantes da classe médica no Senado Federal.

Movimento geral dos convênios no Rio

Representantes do CREMERJ, SOMERJ, Central Médica de Convênios e Sociedades de especialidades, em assembléia no CREMERJ no dia 11 de julho, decidiram reafirmar com as Operadoras de Planos de saúde em R\$ 42,00 o valor da consulta e CH 0,36 para procedimentos.

Na ocasião os médicos além de decidirem não assinar contratos ou aditivos, particularmente com a Cassi / Banco do Brasil, indicaram a Seguradora como Plano Alvo a partir de 1º de agosto, a ser reafirmado na próxima assembléia, dia 27 de julho, quando serão discutidos novos Planos-Alvo por segmento, entre eles Unidas e CAARJ. Entre as Seguradoras apontadas como possíveis de paralisações, constam a **Sul América e Bradesco** e Medicina de Grupo, **Dix, Medial, Riomed, Medservice, Semic, Semeg, Golden Cross, Amil.**

Unimed

Deve promover reajustes de consultas e CH até agosto e adotar a CBHPM no segundo semestre. Os valores pagos à pessoa jurídica estão entre os mais defasados do mercado.

*Ortopedistas:
compareçam a próxima assembléia,
dia 27 de julho, às 20 horas,
no auditório do Centro Empresarial Rio,
Praia de Botafogo, 228.
A união faz a força.*



Quem disse que não se mistura negócios com prazer?

Hospital Business 2005

Feira de Produtos e Serviços Médicos-Hospitalares do Rio de Janeiro
Evento Paralelo: **3FHEAB**
Congresso e Salão de Reabilitação e Fisioterapia

14 a 16 de setembro - Marina da Glória - das 12 às 21h

Maiores informações:
telefones: (21) 2532-0540 / 2532-0016 | site: www.hospitalbusiness.com.br

REALIZAÇÃO: **YERREZ** **SINDHIERJ** **Amil** **BRANCO** **CNS** **Unimed** **Dix**

ANS aprova proposta de contrato com a Unidas

A proposta de contrato elaborada em conjunto pelas entidades médicas nacionais e pela direção nacional do Grupo **Unidas** está em conformidade com a Resolução Normativa nº 71, de 17 de março de 2004, que obriga as Operadoras de Planos de saúde a assinar contratos com médicos credenciados. A informação é da **Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)**.

De acordo com o representante da Associação Médica Brasileira junto a ANS, Samir Dahas Bittar, os representantes da Agência sugeriram pequenos acréscimos, que já foram incorporados à proposta destinada às Comissões Estaduais de Honorários Médicos e às superintendências e entidades filiadas à **Unidas**.

A cobertura dos procedimentos médicos pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) ou pelo rol da ANS será definida em âmbito regional, assim como o índice de reajuste dos honorários médicos, a ser aplicado um ano após a assinatura dos contratos.

Acesse o site www.amb.org.br e confira a proposta.

Grupo Unidas/RJ resiste implantar CBHPM

Em prejuízo do acordo firmado em 2004, a maior parte das empresas do grupo **Unidas/RJ** resiste a implantar a **CBHPM** e a assinar contratos conforme a proposta elaborada em conjunto por sua direção nacional e pelas entidades médicas. Algumas até exigem uma solicitação dos médicos, posicionamento criticado pelo presidente da **ACCOERJ, Celso Antunes Rodrigues**: “Considero a atitude um absurdo, pois esse não foi o acordo fechado entre as entidades médicas e a direção nacional do Grupo **Unidas**”, comentou.

O CREMERJ informou que a **Unidas/RJ** apresentou proposta de contratos de sete empresas associadas ao Grupo, em análise pela assessoria jurídica do Conselho. Os advogados averiguam também se os contratos cumprem a resolução da ANS e se seguem os parâmetros do modelo acordado entre as entidades médicas nacionais e a **Unidas** nacional.

Dessa forma, o presidente da Câmara Técnica de Contratualização, Samir Dahas Bittar, recomenda às Comissões Estaduais de Honorários Médicos e às superintendências estaduais e entidades filiadas a **Unidas** que negociem regionalmente os pontos de discordância.

■ SBOT

Você já fez seu RECADASTRAMENTO na SBOT?

Pensando no futuro de seus associados a **SBOT** através da Comissão de Previdência vai oferecer benefícios como seguro de vida em grupo e previdência privada. Para que isso seja possível é necessário que o ortopedista em dia com as anuidades da Sociedade atualize as informações de seu cadastro.

Para sua maior comodidade efetue o **RECADASTRAMENTO** através do portal www.sbot.org.br

• QUEM SOMOS NÓS?

“Comodidade e conforto para os pacientes”

Diferenciais da **CENTROTRAUMA Ortopedia e Traumatologia Ltda.** apontados pelo ortopedista-traumatologista **Helio Aguiar** como sendo fundamentais para justificar a preferência dos pacientes pela clínica fundada em 22 de novembro de 1989. A casa que funciona há cerca de 13 anos num ponto central e de fácil acesso na Ilha do Governador é espaçosa, rodeada de rampas e possui um amplo estacionamento.

Segundo **Helio** além da “comodidade e conforto” existem outros pontos que contribuem também para a eficiência no tratamento ortopédico da clínica: “Preservamos a qualidade no atendimento aos nossos pacientes através de especialistas em Reumatologia, fisioterapeutas profissionais e funcionários qualificados e antigos na casa”, comentou. O médico, que também se especializou em Medicina Física e Reabilitação (Fisiatria) orgulha-se em dizer que criou raízes na Ilha e que é um dos pioneiros da Ortopedia no bairro: “Há 28 anos atrás quando cheguei por aqui não existia atendimento diário dentro da especialidade”.

Na **CENTROTRAUMA**, totalmente informatizada, o paciente não precisa marcar hora para ser atendido, é por ordem de chegada e o movimento varia de 40 a 50 doentes por dia. Na Fisioterapia circula uma média de 80 pessoas que usufruem aparelhos modernos e profissionais dedicados.

As cirurgias geralmente são feitas no Hospital Santa Maria Madalena também na Ilha e que segundo **Helio** “até hoje vem satisfazendo plenamente as necessidades tanto da equipe quanto dos pacientes internados”.

Uma peculiaridade da **CENTROTRAUMA** é a Responsabilidade Social assumida com algumas comunidades carentes da área. Através do Rotary Clube, entidade a qual **Helio** é membro integrante desde 1996, a clínica patrocina eventos em escolas, promove campanhas de saúde e faz doações.

A **CENTROTRAUMA Ortopedia e Traumatologia Ltda.** atende praticamente todos os convênios, exceto Amil, de segunda a sexta de 8h às 20h e aos sábados de 8h às 13h. A Fisioterapia funciona de 7h às 20h. Contato através dos telefones: (21) 2462-1335 / 1149 ou se preferir anote o e-mail centro.trauma@uol.com.br



A informática e a administração, aos cuidados de **Felipe Aguiar**, funcionam neste prédio anexo à clínica.



Os fisioterapeutas **Fabiola, João Alberto e Márcia** são os responsáveis pela recuperação dos pacientes que necessitam de cuidados especiais no período da tarde. Pela manhã o atendimento fica por conta da Dra. **Selma Freitas** e de **Marylin**.



A família **Aguiar** dedica-se integralmente a **CENTROTRAUMA: Helio** (médico há 30 anos) entre os filhos **Flávio** (futuro médico), **Fernanda** (médica) e **Felipe** (administrador de empresas e estudante de Fisioterapia).



Os pacientes que chegam à recepção da **CENTRO TRAUMA** são recebidos pela simpática **Marineide** que trabalha há 11 anos na Clínica.



Alessandro é técnico de Raio X da **CENTRO TRAUMA** há nove anos.



“Trabalho há 10 anos na **CENTRO TRAUMA** e gosto muito daqui”, comentou **Daniel**, técnico de Raio X e gesso.

Planos de saúde terão prazo para implementar a CBHPM

Entidades médicas nacionais e Sociedades de especialidades decidiram dar um prazo até o dia **14 de agosto** para que as Operadoras de seguros e Planos de saúde implantem a **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)**.

O prazo é o mesmo estipulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a assinatura dos contratos com as empresas. De acordo com o CREMERJ caso as negociações não avancem e o prazo não seja cumprido pelas Operadoras, as entidades médicas poderão optar por uma paralisação no atendimento por guias.

**Vendo clinica
ortopédica**

(pessoa jurídica)

com convênios

**Interessados ligar para Márcia
(21) 2540.7733 / 2540.9759**

Reunião mensal da ACCOERJ sorteia brindes

A EMOB e a Casa do Médico, parceiras da ACCOERJ, têm marcado presença nas reuniões mensais da Associação. No último dia 30 de junho, dois brindes foram oferecidos pelas empresas e sorteados entre os ortopedistas.



O diretor do Centro Ortopédico de Ipanema, **José Antonio Daiha**, ao ser contemplado com a **bota ortopédica** festejou: "Com certeza ela será de grande utilidade na clínica".



Nilton Ibiapina ao ganhar o **martelo de reflexo** comentou: "A idéia do sorteio incentiva os colegas a freqüentarem nossas reuniões".



: OPINIÃO

Teste seu marketing pessoal e alcance sucesso profissional

O consultor em Eficiência Organizacional **Mayer Taublib** na edição anterior do **Jornal da ACCOERJ** abordou a **Nova Visão da Medicina** no mundo globalizado. Dando prosseguimento a matéria o professor preparou uma avaliação que vai contribuir para o ortopedista se adequar a essa nova "cultura" do país e aprimorar o seu marketing pessoal com clientes, funcionários, fornecedores e Operadoras de saúde. Para conferir os resultados responda as questões.

1) Aspecto físico de sua clínica ou consultório. Como é? Tamanho e proporções; acesso; luminosidade; ventilação; limpeza e decoração. Você permite que seu cliente fume na sala de espera? O que pensa a esse respeito? Qual a ultima vez que trocou revistas da sala de espera? Existem muitas espalhadas, despedaçadas ou intactas? Isso lhe diz alguma coisa? O cliente ouve musica na sala de espera? Que tipo de musica? A de seu gosto ou a dele? Há televisão no ambiente? Qual a programação? Exibe vídeos? Qual o conteúdo? O consultório é bem localizado? O cliente vai de carro? Há estacionamento? Há metrô ou ônibus próximo? O que acontece quando o cliente não consegue estacionar?

2) Rotina de trabalho. Como é feita? Quem faz o que? Cadastro de pacientes; marcação de consultas (1ª vez e retorno); preenchimento de fichas de convênios e outros documentos; abertura de porta e atendimento ao telefone.

3) Como você se relaciona com seu cliente? De modo geral você o trata de forma diferenciada? Em que circunstâncias? Você tem paciente especial? Anota tudo de forma organizada? O que faz quando ele não paga o tratamento? E quando chega atrasado ou falta? Você respeita o horário marcado ou a ordem de chegada? Se o seu médico agisse dessa forma com você, ficaria satisfeito, indiferente ou aborrecido? Você considera seu serviço caro? Qual a imagem que pensa estar passando para seus novos clientes?

4) Sobre você e seus funcionários. Você tem feito cursos técnicos? Está atualizado? Assina jornais e revistas técnicas? E realmente os lê? Você se acha auto-suficiente para lidar com as questões administrativas ou acredita que o melhor seria pedir uma "mão-zinha" a quem conheça mais de perto a área? Como acha que seus funcionários o vêem? Porque? Eles estão motivados? Porque? Como você reage quando um funcionário dá uma sugestão ou faz alguma critica ao seu atual sistema de atendimento ou de organização? Ou quando faz uma reclamação? Como você se veste? Costuma falar gírias? Contar piadas? Acredita em si mesmo? Quais são seus objetivos profissionais? Enumere-os. Seus funcionários sabem disso?

5) Como você controla as suas contas médicas? Como você se relaciona com seu cliente? Está apto a negociar preço com seu cliente? Concederia um desconto? Aceita cartão de crédito? Sabe quanto lhe custa cada procedimento? Sabe quanto custa sua hora de trabalho? Você possui tabela própria de honorários? Como a constrói? Aplica sua tabela de honorários independentemente da "cara do freguês"? Como seu preço se situa no mercado?

Nesta edição ficamos por aqui e na próxima o professor **Mayer Taublib** finaliza a sua avaliação abordando o relacionamento do ortopedista com Operadoras de saúde e fornecedores. Ele garante que "com método e perseverança os resultados acontecem de forma positiva". É só conferir.

6 : SECCIONAIS

As Seccionais da ACCOERJ têm por objetivo fortalecer a entidade e atender as solicitações dos associados a nível regional. Compareçam e prestigiem as reuniões.

Baixada Fluminense

Representantes da Clínica Ortopédica de Nova Iguaçu; Clínica Ortopédica de Queimados; ORFIS Ortopedia e Fisioterapia; Clinica de Fraturas; COTRA e Ortomed, com o patrocínio da *Arcoxia*, reúnem-se mensalmente e debatem os problemas que enfrentam nas regiões onde atuam.

Segundo o diretor da Clínica Trauma Ortopedia Traumatológica e Fisioterapia Ltda e coordenador da **Seccional, João Gaspar**, no encontro do último dia 19 de maio os médicos estavam muito insatisfeitos com os valores dos honorários pagos pelas Operadoras e afirmaram que se não houver reajuste urgente pode acontecer um colapso no atendimento: "Os valores em cima da tabela AMB 90, elaborada há mais de 10 anos, estão extremamente defasados e reivindicamos mudanças imediatas na tabela", acrescentou **Gaspar**.

Os médicos questionaram a possibilidade da ACCOERJ organizar um Fórum para debater alternativas no sentido de diminuir custos nas despesas das clínicas e consultórios ortopédicos. A CBHPM também preocupa os profissionais: "Lamentavelmente a implantação da nova tabela pode nascer com problemas graves".

Seccional Zona Oeste

Ortopedista da Barra, Recreio e Jacarepaguá. Junte-se ao grupo da **Zona Oeste** e eleja seus representantes no próximo dia 18 de julho, às 20h, no auditório Central do Centro Médico Richet, Av. das Américas, 4801, Barra.

Ortopedista: incentive as Seccionais da ACCOERJ

Ortopedia participa das decisões nas Câmaras Técnicas

CBHPM

Representantes de Sociedades de especialidades, membros da AMB, da Unimed, UNIDAS e Abramge reuniram-se na Sede da AMB, em São Paulo, respectivamente nos dias 12 de maio e 3 de junho, dando continuidade ao trabalho de revisão técnica da CBHPM, Segundo **Frederico Genuíno** membro da diretoria executiva do Conselho Nacional de Defesa Profissional da SBOT na pauta de discussões as alterações em alguns portes de procedimentos.

A Comissão de Ortopedia apresentou modificações no número de auxiliares, introdução de alguns novos procedimentos e retirados



por sugestão e negociação, os tratamentos conservadores de fraturas. **Genuíno** ressaltou: “Nestes procedimentos serão pagas uma consulta mais imobilização, material e taxas e reembolsado mais uma consulta subsequente nos primeiros 15 dias seguintes para reavaliação”. Com isto, avaliou o ortopedista “não se comprometem os ganhos, comparando com os portes destes itens”.

Órtese e Prótese

A Câmara Técnica, integrada pela AMB, CFM, Unidas e Unimed, desenvolve normas para utilização criteriosa de **órteses** e **próteses**, em parceria com a **SBOT**. Os membros da Câmara discutiram as avaliações pelas quais terão de ser submetidos os materiais e técnicas antes de sua aplicação na prática clínica. Na reunião no último dia 10 de junho, a Câmara revisou uma proposta de resolução que estabelece normas para a utilização de materiais de implante que será avaliada pelo CFM e pelas Sociedades de Especialidades. Em seguida a proposta será submetida à consulta pública para posterior regulamentação pelo CFM.

CAARJ atrasa pagamentos e ortopedistas ameaçam parar

A **ACCOERJ** comunicou a **CAARJ**, através de ofício datado de 5 de julho, que em decorrência dos atrasos nos pagamentos às clínicas ortopédicas e por não honrar os acordos anteriores, os ortopedistas decidiram em Assembléia realizada no último dia 23 de junho, dar um prazo a Operadora até o próximo 25 de julho, para colocar em dia todos os pagamentos pendentes e estabelecer por escrito a intenção de mantê-los sempre atualizados.

O não cumprimento do disposto acima levará a **ACCOERJ** a referendar na próxima Assembléia, dia 28 de julho, a suspensão por tempo indeterminado dos atendimentos aos usuários da **CAARJ**.

* Cópia da carta enviada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ).

por **Alexandre Martins dos Santos**, consultor jurídico da ACCOERJ, professor de Responsabilidade Civil da UNISUAM e FASC, autor do livro “Responsabilidade Penal médica”. (amartinsadv@aol.com)

O direito a informação e o Termo de Esclarecimento

Na relação entre o médico e o paciente o direito/dever que mais tomou corpo, sem dúvida, foi o direito à informação, onde o paciente tem o direito de ser informado e o médico o dever de informar, e não bastando uma resumida informação, devendo a mesma ser “adequada” e “suficiente” sobre todos os riscos e problemáticas do procedimento a ser efetuado.

Nesta linha, para o Código do Consumidor, a informação quanto aos serviços e os riscos ligados à prestação dos mesmos, foram muito valorizados, sendo o direito a informação classificada como *Direito Básico do Consumidor*, vindo o texto legal assim a definir tal direito, como segue:

... Art. 6º: São direitos básicos do consumidor:
III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem:

De igual forma, assim preceitua o Código de Ética Médica:
... É vedado ao médico:
Art. 46: Efetuar qualquer procedimento médico sem o esclarecimento e consentimento prévios do paciente ou de seu responsável legal salvo iminente perigo de vida.

Assim, podemos concluir que a questão da informação é uma necessidade real e atual, que deve ser tratada pelo médico de modo profilático, e não ser visto como um fardo ou uma fraqueza que somente deve ser observada pelos maus profissionais.

Outro ponto que deve ser bem encarado é que não estamos falando somente da “falta de informação”, mas também da “falta de prova da informação”, que pode condenar o profissional, independente de erro, complicação ou mau resultado. Para o julgador, na dúvida entre a palavra do paciente e do profissional, prevalecerá aquela, uma vez que é ele paciente o consumidor hipo-suficiente e desprotegido que deve receber do Judiciário a proteção com a inversão do ônus da prova.

Logo, a forma correta de se produzir à prova e atender a legislação civil e ética é através do “**Termo de Esclarecimento e Consentimento**”, que deverá ser elaborado para cada paciente, contendo o nome do próprio, sua queixa principal, o tratamento a ser adotado, os riscos ordinários do procedimento, tempo de recuperação, custo e alternativas, tudo em termos leigos e claros, demonstrando acima de tudo a boa-fé do médico para com o paciente.

Ortopedista: Quer Criticar? Reclamar? Sugerir? Contestar? Ou, até, elogiar?

É aqui o espaço certo e que pertence a você.

É simples participar.

sede@accoerj.com.br ou fax: (21) 2295-9579.

SBOT

Ortopedistas discutem sucessão na AMB

A classe médica se articula para a sucessão de **Eleuses Vieira de Paiva** na presidência da **AMB**, que deverá deixar o cargo em agosto próximo, quando vence seu mandato. Ainda não foi lançada nenhuma chapa oficial, mas a **SBOT** participa do processo e estuda a indicação de nomes dentro da Ortopedia para compor a nova diretoria da **AMB**.

O presidente da **SBOT** **Walter Albertoni** afirmou que a Sociedade não irá impor nomes, mas é a favor que os ortopedistas continuem a colaborar com a **AMB**: "O processo deve ser democrático e acredito que haja alguns colegas ortopedistas que podem contribuir muito com a próxima gestão da **AMB**", acrescentou.

O presidente da Comissão de Defesa Profissional, **George Bitar**, afirmou que a Ortopedia vem semeando sua liderança há quase 20 anos entre as Sociedades de especialidades e complementou: "A aspiração em participar da diretoria da **AMB** é mais do que justa".

CURSO

Faturistas recebem instruções em como utilizar a CBHPM



Na recepção da SBOT o comentário dos alunos: "Com certeza o curso vai contribuir muito para que tenhamos êxito no faturamento".



Nas aulas práticas as consultoras Rosângela e Margareth ensinaram os alunos a exercitar e simular a tabela de honorários.

O curso "**Faturamento Hospitalar Avançado**", patrocinado pela **ACCOERJ** e ministrado pela **FAT** Faturamento Hospitalar, em 9 de julho, dividido em dois módulos, teve por objetivo conscientizar e atualizar faturistas, supervisores e pessoal de apoio ao faturamento das clínicas e consultórios ortopédicos sobre cobranças em Ortopedia, com a utilização da **CBHPM**.

Diante da complexidade da tabela que já está em sua 4ª edição e as técnicas de cobrança que precisam ser utilizadas a **ACCOERJ** realizou o curso atendendo aos inúmeros pedidos de seus associados.

Os faturistas **Rodrigo dos Santos** (HTO) e **Jane de Mello** (CLAM – Clínica de Acidentados de Maricá): "Pretendemos reciclar nossos conhecimentos para adquirirmos experiência até a implantação da **CBHPM**".



Ana Cristina e Leila Mello, estreatante, ambas da Clínica Ortopédica do Méier: "Esperamos elucidar nossas dúvidas para utilizarmos a **CPHPM** com eficiência".

Agenda-se e inscreva-se nos cursos 2005 da **ACCOERJ**. Vagas limitadas.

- **Recepção Hospitalar:** 23 de julho
 - **Gerência em faturamento:** 13 de agosto
- Informações com a Edna pelo telefone (21) 2543-5086

Entidades sugerem contrato com Operadoras

As entidades médicas brasileiras a título de contribuição elaboraram uma minuta que serve de parâmetro orientador para a realização de novos contratos com Operadoras de Planos de saúde, em atendimento às determinações das **Resoluções Normativas 42 e 71** da **ANS**. A minuta tem por objetivo estabelecer elementos contratuais norteadores de uma relação de trabalho justa para médicos e Operadora. As peculiaridades de caráter regional, pessoal e da natureza do contrato (pessoa física ou jurídica) devem ser consideradas.

Vale lembrar que a minuta não tem por objetivo determinar um modelo padrão, embora contenha tópicos, obtidos em uma ampla consulta, que são considerados essenciais. Confira a minuta do contrato no site www.amb.org.br



O presidente da **AMB**, **Eleuses Vieira de Paiva**, **Albertoni** e **Helio Barroso dos Reis**, participaram de uma reunião na sede da **SBOT** Nacional e comentaram da importância da Ortopedia no cenário médico nacional.

FOTO: ADMILSON CERQUEIRA



DR. EDUARDO MARTINELLI **DRA. RENATA MARTINELLI**
DR. SÉRGIO CARRILHO **DR. MARCELO NOGUEIRA KOKIS**

R. Jardim Botânico, 700 Gr. 206 - Jd. Botânico
 Tel: 2294 8498 - Fax: 2239 7970
 R. Cardoso de Moraes, 100 - Bonsucesso
 Tel: 3868 4320

Faturamento Hospitalar Personalité

A **FAT FATURAMENTO HOSPITALAR**, abrindo portas para o sucesso profissional, capacita faturistas e iniciantes em faturamento hospitalar com cursos personalizados à sua necessidade.

Contate-nos, marque sua entrevista e venha fazer parte deste time de campeões.

Tel. (21) 2233-2078/2223-0659 :: fathospitalar@fathospitalar.com.br
 Av. Passos, 122 Gr. 701/702 - Centro - Rio de Janeiro